

**A EVOLUÇÃO DA ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL NO BRASIL**

NOVELLO, Larissa

CONTE, Milena

KAKA, Narciso

BROLESE, Waiane

MASSIGNANI, Marcia

## Resumo

A ética profissional contábil no Brasil passou por um processo de evolução marcado por transformações históricas, normativas e institucionais que redefiniram o papel do contador na sociedade. De uma atividade inicialmente empírica e pouco regulamentada, a contabilidade consolidou-se como profissão técnica, estruturada e orientada pelo interesse público. Nesse percurso, a ética tornou-se elemento central da prática profissional, garantindo credibilidade, transparência e confiança nas informações produzidas. O fortalecimento das normas, o avanço tecnológico, a globalização e as exigências de governança corporativa ampliaram significativamente a responsabilidade do contador, exigindo postura fundamentada na integridade e na responsabilidade social.

Diante desse contexto, estabelece-se como problema de pesquisa a seguinte questão: Como a evolução normativa e institucional consolidou a ética como fundamento da profissão contábil no Brasil? Para responder a essa problemática, o objetivo geral consiste em analisar a evolução da ética profissional contábil no país, identificando seus principais marcos históricos e

normativos. Como objetivos específicos, busca-se compreender os fundamentos conceituais da ética aplicados à contabilidade; identificar os marcos históricos da regulamentação profissional; analisar a consolidação normativa por meio do Código de Ética Profissional do Contador e da NBC PG 01; e examinar contribuições teóricas que reforçam a ética como eixo estruturante da identidade profissional.

A ética pode ser entendida como o estudo dos princípios que orientam o comportamento humano na distinção entre o certo e o errado, diferenciando-se da moral por seu caráter reflexivo. No âmbito profissional, estabelece padrões de conduta que orientam decisões responsáveis e socialmente comprometidas. Basso (2011) afirma que a ética é parte indissociável da prática contábil, pois toda decisão técnica possui dimensão moral e impacto sobre terceiros que dependem da confiabilidade das informações. Para o autor, não há separação entre competência técnica e responsabilidade ética, sendo ambas complementares no exercício profissional.

Ribeiro e Camello (2020) destacam que a ética é condição essencial para que a contabilidade cumpra sua função social de garantir transparência informacional. Segundo os autores, o comportamento ético não deve estar baseado apenas no temor a penalidades, mas na consciência profissional e no compromisso com o interesse público. A atuação do contador envolve honestidade, objetividade, zelo e respeito às normas, exigindo discernimento diante de pressões internas e externas.

Iudícibus (2015) relaciona a evolução da contabilidade à necessidade crescente de confiabilidade das demonstrações financeiras, especialmente diante da modernização dos mercados e da integração econômica internacional. Nesse cenário, a ética fortalece a credibilidade da profissão e assegura a qualidade da informação contábil, fundamental para decisões empresariais, investimentos e políticas públicas.

A institucionalização da ética profissional ocorreu com a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), responsável pela regulamentação e fiscalização da profissão no Brasil. O Código de Ética Profissional do Contador,

atualmente estruturado na NBC PG 01, estabelece princípios fundamentais como integridade, objetividade, competência profissional, sigilo e comportamento voltado ao interesse público. A NBC PG 01 representa avanço na consolidação normativa, alinhando a conduta profissional aos padrões internacionais e às exigências contemporâneas de governança.

A partir da década de 1990, fatores como a abertura econômica, a adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e o avanço da tecnologia intensificaram a necessidade de transparência e controle. A ampliação da fiscalização eletrônica e o fortalecimento das práticas de compliance reforçaram a responsabilidade ética do contador. Estudos recentes na área apontam que a confiança na informação contábil depende diretamente da postura ética do profissional, evidenciando a atualidade e relevância do debate.

Metodologicamente, esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de livros, normas profissionais e literatura científica sobre ética contábil. A investigação baseou-se principalmente nas contribuições de Basso (2011), Ribeiro e Camello (2020) e Iudícibus (2015), além da análise da NBC PG 01 emitida pelo CFC. A abordagem qualitativa permitiu interpretar o processo de evolução normativa e institucional que consolidou a ética como fundamento da profissão.

Conclui-se que a evolução da ética profissional contábil no Brasil reflete um processo contínuo de amadurecimento institucional e normativo. A profissão deixou de ser atividade predominantemente empírica para tornar-se função regulamentada, técnica e socialmente responsável. A ética não se apresenta como elemento acessório, mas como base estruturante da identidade do contador. A consolidação da NBC PG 01 e o fortalecimento do papel do CFC evidenciam que a conduta ética é requisito essencial para garantir credibilidade, transparência e confiança pública, assegurando a sustentabilidade e a valorização da profissão contábil no país.

#### Referências

BASSO, Irani Paulo. Contabilidade e ética profissional. Ijuí: Unijuí, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC PG 01 – Código de Ética Profissional do Contador. Brasília: CFC, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura; CAMELLO, Maurilio. Ética na contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

marcia.massignani@unoesc.edu.br

larinovello@gmail.com

narcisojunior524@gmail.com

milenafrancieleconte@gmail.com

waianebrolese@gmail.com